



# Ciências Sociais Aplicadas: Avanços, Recuos e Contradições

Luciana Pavowski Franco Silvestre  
(Organizadora)

 **Atena**  
Editora  
Ano 2020



# Ciências Sociais Aplicadas: Avanços, Recuos e Contradições

Luciana Pavowski Franco Silvestre  
(Organizadora)

 **Atena**  
Editora  
Ano 2020

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

#### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

#### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## **Ciências sociais aplicadas: avanços, recuos e contradições**

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário:** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremona  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Luciana Pavowski Franco Silvestre

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
C569	Ciências sociais aplicadas [recurso eletrônico] : avanços, recuos e contradições / Organizadora Luciana Pavowski Franco Silvestre. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-248-7 DOI 10.22533/at.ed.487201008  1. Antropologia. 2. Pluralismo cultural. 3. Sociologia. I. Silvestre, Luciana Pavowski Franco.  CDD 301
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



## APRESENTAÇÃO

A Atena Editora apresenta através do e-book “Ciências Sociais Aplicadas: Avanços, recuos e contradições” pesquisas que contemplam debates bastante relevantes, considerando-se a importância da pesquisa para reconhecimento e registro dos impactos das consequências das contradições postas no atual contexto nacional.

O e-book é composto por vinte e dois artigos, com temáticas relacionadas principalmente a três eixos: Empreendedorismo e gestão empresarial; Cidadania e políticas públicas e Estratégias relacionadas a resolução de conflitos e processos judiciais.

No eixo que se refere ao empreendedorismo e gestão empresarial, os estudos são tratados a partir da análise do processo de planejamento, gestão de pessoas, estratégias competitivas, sustentabilidade e possíveis impactos diante da diminuição do apoio do poder público no que se refere a áreas de desenvolvimento.

As pesquisas que se relacionam com a temática cidadania e políticas públicas são contempladas a partir de um mapeamento de estudos que se referem aos processos de exclusão social nos programas de pós graduação, impactos nas políticas públicas diante das mudanças dos processos de gestão e formas de atuação estatal, a comunicação como estratégia para democratização e visibilidade dos direitos, questões de gênero, patrimônio histórico e habitação.

As mudanças que vem ocorrendo na forma de atuação do sistema judiciário ganham visibilidade nas pesquisas publicadas, ao apresentarem como objeto de análise a conciliação, a resolução de conflitos, a auto confrontação e a justiça restaurativa.

Esperamos que o e-book possa contribuir com o compartilhamento das pesquisas realizadas, fortalecimento da ciência como instrumento de democratização do conhecimento, bem como, que favoreça a realização de novos estudos para desvelamento dos avanços, recuos e contradições postos no cotidiano da vida em sociedade.

Boa leitura a todos e a todas.

Luciana Pavowski Franco Silvestre

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A BRASILEIRA EMPREENDEDORA DO SÉCULO XXI: O PERFIL, MOTIVAÇÕES E DESAFIOS	
Francisco Antônio Gonçalves de Carvalho Wesley Fernandes Araújo Neila Pio de Moraes Stênio Lima Rodrigues José Janielson da Silva Sousa Luzia Rodrigues de Macedo Neilany Araujo de Sousa Ana Maria Soares de Sousa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4872010081</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>14</b>
A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO DE MARKETING NO EMPREENDEDORISMO: UMA ANÁLISE DA INCUBADORA MACKENZIE	
Matheus de Souza Silva Roberto Gondo Macedo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4872010082</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>30</b>
A INFLUÊNCIA DA LIQUIDEZ E DO ENDIVIDAMENTO NA MARGEM EBIT DAS EMPRESAS BRASILEIRAS DE CAPITAL ABERTO	
Jose Matias Filho Caio Yudi Kunii	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4872010083</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>43</b>
GESTÃO DE PESSOAS EM PROJETOS NO WALT DISNEY WORLD	
Beatriz Dantas Marques Virgínia do Socorro Motta Aguiar	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4872010084</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>55</b>
MODELO SEE-NOW, BUY-NOW COMO ESTRATÉGIA COMPETITIVA DENTRO DA MODALIDADE FAST-FASHION NA INDÚSTRIA TÊXTIL NO BRASIL	
Liliane Melo de Lima Ana Lúcia Pinto da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4872010085</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>65</b>
EVENTOS E SUSTENTABILIDADE: DIFICULDADES E POSSIBILIDADES	
Felipe de Oliveira Silva Maria Carolina Bucco Mirian Teresinha Pinheiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4872010086</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>76</b>
O IMPACTO DA REDUÇÃO DE APOIO DO GOVERNO NO PROCESSO DE APRENDIZADO E INOVAÇÃO NO APL DE ARTESANATO DE PALHA EM MASSAPÉ - CE	
Luis André Aragão Frota Anne Graça de Sousa Andrade	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4872010087</b>	

<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>95</b>
A EXCLUSÃO SOCIAL E SUAS INTERFACES TEMÁTICAS: MAPEAMENTO DE TESES (2015 – 2017)	
Deborah Yoshie Arima Arlinda Cantero Dorsa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4872010088</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>107</b>
DO PROGRAMA DE BRAÇOS ABERTOS AO PROGRAMA REDENÇÃO: UMA ANÁLISE SOBRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS NA CRACOLÂNDIA NA CIDADE DE SÃO PAULO	
Alessandra Medeiros Viviane de Paula Geovane Borges da Silva Leonardo dos Santos Lindolfo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4872010089</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>119</b>
O PODER DO RÁDIO COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO DE DIVULGAÇÃO DO DIREITO E ACOMPANHAMENTO DAS MUDANÇAS SOCIAIS	
Luiz Jeha Pecci de Oliveira José Manfroi	
<b>DOI 10.22533/at.ed.48720100810</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>131</b>
RELEVÂNCIA DAS VARIÁVEIS LATENTES EM CIÊNCIAS SOCIAIS: UMA DISCUSSÃO NO ÂMBITO DA ANÁLISE FATORIAL E DA MODELAGEM DE EQUAÇÕES ESTRUTURAIS	
Paulo Roberto da Costa Vieira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.48720100811</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>145</b>
SOCIALIZAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR: UMA QUESTÃO DE SOBREVIVÊNCIA	
Jennifer Juliana Barreto Bezerra Costa Adir Luiz Ferreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.48720100812</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>157</b>
HABITAÇÃO RIBEIRINHA EM MANACAPURU: ESTUDO DAS VEDAÇÕES DOS ENCAIXES POR PROTOTIPAGEM RÁPIDA	
Ana Carolina Sevzatian Terzian Célia Regina Moretti Meirelles	
<b>DOI 10.22533/at.ed.48720100813</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>171</b>
A VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO POR MEIO DA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: O CASO DO ESPAÇO HAROLDO DE CAMPOS DE POESIA E LITERATURA (SP)	
Letícia Cassiano dos Santos Juliana Maria Vaz Pimentel	
<b>DOI 10.22533/at.ed.48720100814</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>184</b>
ANDROID-GYNE: PERFORMANCE, GÊNERO E LIMINARIDADE	
Ana Beatriz Barreira Leite Romário Cosme da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.48720100815</b>	

<b>CAPÍTULO 16 .....</b>	<b>192</b>
BANCA PERMANENTE DE CONCILIAÇÃO: INSTRUMENTO PARA PREVENIR E COMPOR CONFLITOS JUDICIAIS E OS REFLEXOS PÓS-COVID-19	
Tatiane Oliveira Martins	
Jéssica Daiane Filgueiras Sampaio	
Joseline Mangabeira da Silva	
Alexandre Ernesto de Almeida Pereira	
Liliane Vieira Martins Leal	
<b>DOI 10.22533/at.ed.48720100816</b>	
<b>CAPÍTULO 17 .....</b>	<b>204</b>
ESTUDO SOBRE ASPECTOS DA FORMAÇÃO E DO PAPEL DO INTERVENIENTE NA CLÍNICA DA ATIVIDADE: EM SITUAÇÃO DE AUTOCONFRONTAÇÃO	
Dalvane Althaus	
<b>DOI 10.22533/at.ed.48720100817</b>	
<b>CAPÍTULO 18 .....</b>	<b>222</b>
JUSTIÇA RESTAURATIVA COMO CAMPO DE PRATICAS SOCIOEDUCATIVAS	
Stella Maris Flores Cucatti	
<b>DOI 10.22533/at.ed.48720100818</b>	
<b>CAPÍTULO 19 .....</b>	<b>233</b>
ENTRE “MORTADELAS” E “COXINHAS”: O DISCURSO POLÍTICO DOS YOUTUBERS BRASILEIROS	
Amanda Cristine Zanoto Fouani	
<b>DOI 10.22533/at.ed.48720100819</b>	
<b>CAPÍTULO 20 .....</b>	<b>243</b>
MARIA JOSÉ BEZERRA DE ARAÚJO: UMA HISTÓRIA DE VIDA	
Stephanie Jully Santos de Oliveira	
Michelle Marques Manhães	
Rayssa da Cruz Ramos Silva	
Priscila da Silva Magalhães	
<b>DOI 10.22533/at.ed.48720100820</b>	
<b>CAPÍTULO 21 .....</b>	<b>253</b>
AVALIAÇÃO DO GRAU DE EMPREENDEDORISMO DE EMPREENDEDORES DO MUNICÍPIO DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA/AM	
Daiane Oliveira Medeiros	
Ana Flávia Monteiro Diógenes	
Paula Maria Pedrosa Vieira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.48720100821</b>	
<b>CAPÍTULO 22 .....</b>	<b>263</b>
ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DA CESTA BÁSICA EM SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA/AM	
Daiane Oliveira Medeiros	
Ana Flávia Monteiro Diógenes	
Renan Gonçalves Gabriel	
<b>DOI 10.22533/at.ed.48720100822</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA.....</b>	<b>273</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO .....</b>	<b>274</b>

## MARIA JOSÉ BEZERRA DE ARAÚJO: UMA HISTÓRIA DE VIDA

*Data de aceite: 30/07/2020*

*Data de submissão: 01/06/2020*

### **Stephanie Jully Santos de Oliveira**

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Rio de Janeiro - RJ

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9845793714794522>

### **Michelle Marques Manhães**

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Rio de Janeiro - RJ

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7333138715473513>

### **Rayssa da Cruz Ramos Silva**

Faculdade Bezerra de Araújo

Rio de Janeiro - RJ

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1008-1302>

### **Priscila da Silva Magalhães**

Faculdade Bezerra de Araújo

Rio de Janeiro - RJ

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6074018651175364>

**RESUMO:** A pesquisa apresentada tem por objetivo proporcionar conhecimento sobre a trajetória acadêmica e profissional da Doutora Professora Maria José Bezerra de Araújo. Trata-se de uma pesquisa descritiva realizada através de trabalho de campo e levantamento documental, com abordagem qualitativa, a coleta de depoimento gravado foi transcrito

posteriormente. O artigo narra a história de vida da reitora da faculdade Bezerra de Araújo localizada no Rio de Janeiro, mostra as limitações para se tornar enfermeira e construir uma trajetória acadêmica e profissional motivadora onde é perceptível que o estudo contínuo e discussões científicas são bases para um futuro profissional e atual exercente, caminharem rumo ao sucesso.

**PALAVRAS-CHAVE:** Entrevista, História da Enfermagem, Profissional, Biografia.

### MARIA JOSÉ BEZERRA DE ARAÚJO: A STORY OF LIFE

**ABSTRACT:** The research presented aims to provide knowledge about the academic and professional trajectory of Professor Maria José Bezerra de Araújo. It is a descriptive research carried out through fieldwork and documentary survey, with a qualitative approach, the collection of recorded testimony was later transcribed. The article narrates the life story of the Dean of Bezerra de Araújo College located in Rio de Janeiro, shows the limitations to become a nurse and build a motivating academic and professional trajectory where it is noticeable that continuous study and scientific discussions are bases for a future professional and current

practitioner, move towards success.

**KEYWORDS:** Interview, History of Nursing, Professional, Biography.

## **1 | INTRODUÇÃO**

O ponto de partida da pesquisa foi à análise da história de grandes mulheres que fizeram a diferença na enfermagem, a partir deste levantamento inicial teve-se por objetivo a história oral de vida de Maria José Bezerra de Araújo reitora da faculdade Bezerra de Araújo do Rio de Janeiro foi feita a coleta de depoimento gravado que posteriormente foi transcritos.

A coleta e sistematização de dados a partir dos depoimentos coletados devem ser consideradas, nesse contexto, como fator de grande contribuição para o estudo da história de mulheres que fizeram a diferença na enfermagem, pois trabalha com a história vivenciada.

Os depoimentos foram coletados a partir de uma gama de considerações feitas acerca da trajetória profissional da nossa Reitora Maria José Bezerra de Araújo.

O projeto da pesquisa foi submetido à aprovação da Mestra responsável, e foi aprovado sob seu consentimento. A entrevistada foi procurada em seu local de trabalho, e por meio de telefonemas e seguiu o aguardo até que esta concordasse em participar da pesquisa. O instrumento de coleta de dados foi entrevista semiestruturada e aplicada com apoio de um formulário contendo perguntas previamente formuladas. A participante foi devidamente informada dos objetivos da pesquisa e assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

A metodologia adotada nesta pesquisa é baseada na história oral que consiste basicamente na coleta de depoimentos de pessoas que tenham informações ou vivências relevantes sobre fatos, situações, lugares e instituições além de inúmeras outras probabilidades de vivência (CAPELLE,2010).

## **2 | DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 Grandes mulheres que fizeram história na enfermagem**

As primeiras práticas de saúde associadas à enfermagem foram pautadas em modelos religiosos. Devido à falta de informação acerca dos processos fisiopatológicos, as doenças eram associadas ao castigo divino e os cuidados eram baseados na caridade, executada, sobretudo, ao trabalho feminino e praticadas de maneira empírica (CAVALCANTI,2014) .

Nos primórdios da enfermagem enquanto ciência, os escravos tiveram papel

relevante, pois auxiliavam os religiosos no cuidado aos doentes. A partir da idade moderna, com o avanço tecnológico que o cuidado se aprimora favorecendo assim o nascimento da enfermagem enquanto ciência, concomitante a este processo surge às primeiras escolas de enfermagem, porém, pautadas no saber médico (LOW,2013).

Pode-se considerar que o prelúdio da enfermagem, tem o início com a precursora Florence Nightingale, quando recebeu o chamado juntamente com 38 voluntárias para atuar na guerra da Criméia. Por ser considerada uma mulher além de seu tempo, devido o seu olhar para além da doença física, que suas atividades culminaram com o que hoje denominamos de “teoria do ambiente” ao compreender que a higiene do ambiente contribuía de sobremaneira para a recuperação dos feridos (CAVALCANTI, 2014; FURUNKAWA,2009).

Além disso, associado a seus atos pode-se considerar que Florence seja a primeira enfermeira intensivista da história, uma vez que, a mesma segregava os pacientes a partir do grau de complexidade, e os pacientes mais graves ela intitulou uma vigilância contínua nas vinte e quatro horas, devido os dados estatísticos comprovarem que o maior índice de óbito eram a noite. Paralelo a este fato, ela pode ser considerada também, como a primeira enfermeira de comissão de infecção hospitalar uma vez que preconizou higienização, ventilação adequada e um serviço de caldeira para lavagem das roupas as quais os soldados e feridos utilizavam (FURUNKAWA, 2009).

Florence é considerada o ícone maior de nossa profissão, todavia, vale apenas destacar o trabalho de Mary Seacole, enfermeira negra, nascida na Jamaica em 1805, filha de mãe negra e pai branco escocês, oficial do exército britânico. Mary Seacole tinha direitos políticos limitados por ser considerada crioula. Ao tomar conhecimento da seleção de voluntárias para ida à guerra da Criméia, ela se candidatou, porém não foi chamada, inconformada com a recusa de Florence Nightingale e, determinada a cuidar dos soldados, conseguiu angariar fundos para custear sua viagem. Era conhecida entre os soldados feridos da guerra como mãe Seacole e tinha herdado de sua mãe grande conhecimento sobre ervas medicinais e adquirido habilidades na atuação em epidemias de febre amarela e cólera que ajudou a combater em seu país. Importante personagem da história que ficou nas sombras devido ao racismo enraizado da época, que vale destacar em toda pesquisa que se vislumbre resgatar a história da enfermagem. Hoje, no museu de Florence, existe um busto de bronze em reconhecimento do trabalho de Mary Seacole ( LOW,2013; SOUZA,2016).

No Brasil, a enfermagem tem início no período colonial, com prestação de cuidados aos doentes, realizado, na sua maioria, por escravos. Desde o princípio da colonização foi incluída a abertura das Casas de Misericórdia, que tiveram origem em Portugal. Dentre suas importantes figuras, vale destacar o nome de Anna Nery, que casou-se com um médico militar, teve dois filhos e, após ficar viúva, seus filhos, um médico militar e um oficial do exército, são convocados a servir a Pátria durante a Guerra do Paraguai

(1864 – 1870). Anna Nery não resiste à separação da família e escreve ao Presidente da Província, colocando-se a disposição de sua Pátria. Não mede esforços no atendimento aos feridos da guerra e, após 5 anos, retorna ao Brasil, onde é recebida com louvor, recebe medalhas humanitárias e de campanha e a primeira escola de enfermagem fundada no Brasil recebeu seu nome, sendo fundada em 19 de fevereiro de 1923, com um corpo docente e administrativo totalmente composto por profissionais da enfermagem (CAVALCANTI,2014; COUTINHO, 2011; FURUKAWA,2009).

## **2.2 Abordagem Sobre a Trajetória Acadêmica e Profissional da Professora Maria José Bezerra de Araújo**

Como a maioria dos espíritos empreendedores, a atuação profissional de Maria José Bezerra de Araújo iniciou-se ainda muito jovem, antes dos 18 anos, na sua terra natal, Timon, no interior do Maranhão, nordeste do Brasil. Filha mais velha entre as mulheres de uma família de 12 irmãos, Maria José já ajudava no sustento da casa trabalhando na pequena escola que seu pai mantinha na cidade.

“Na minha época fazer enfermagem para quem morava no norte, lá no Maranhão, era um sonho difícil de realizar, mas desde pequena sempre gostei muito de ciência, e isso foi ao longo do meu tempo de primeiro e segundo grau. Ainda não sabia com eu ia me localizar ali, pensei em ser dentista, pensei em tudo, mas eu batia nessa tecla. Um dia eu encontrei umas ex professoras minha que havia chegado do Rio de Janeiro da escola Anna Nery, eu perguntei: — Vocês estão onde?

E elas disseram: — Agora somos enfermeiras formadas pela Universidade do Brasil.

Eu falei: — como é que chega lá?

Elas responderam: — É tão difícil. Mas eu pensei... deve haver algum jeito de chegar lá.

E eu já sabia que ia ser professora lá onde meus pais moravam no interior, e dizia pra mim mesma e aos meus pais: — eu não vou não! E meu pai dizia: — você vai! Você já está para ser nomeada. Eu pensava: Não quero isso pra mim não.

## **2.3 A trajetória no curso de Enfermagem**

Com a certeza de que deveria abrir horizontes e aprender mais para poder ajudar seus irmãos, enviou uma carta ao presidente Getúlio Vargas que atendeu seu pedido por uma bolsa de estudos para cursar enfermagem no Rio de Janeiro.

Foi quando resolvi fazer uma carta ao presidente da república, fiz a mão numa folha de caderno, botei no envelope e mandei. Enquanto aguardava comecei a dar aulas mas com o pensamento em vir para o Rio de Janeiro, graças a Deus ele me respondeu dizendo que meu pedido tinha sido encaminhado para o ministério da educação e saúde, que naquela época eram juntos e que eu aguardasse. Mas era grande a minha ansiedade.

Até que um dia eu recebi da Universidade do Brasil um pacote, um envelope pardo



com todas as fichas de inscrição, para o vestibular, ficha pedindo os documentos, no mesmo dia eu fiz botei no correio e mandei, passei um telegrama dizendo que enviei a documentação e aguardo resposta.

Um belo dia recebi uma comunicação que dizia que a minha passagem de avião já tinha chegado e que era para eu ir para o Rio de Janeiro fazer o vestibular para enfermagem, dois dias depois eu estava chegando ao Rio de Janeiro, mandaram passagem, mandaram tudo, e foi ai que começou toda a minha trajetória, tomei conhecimento que eu era bolsista integral, em que eu recebia um valor em dinheiro, e todas a minha despesas eram por conta do ministério.

Quando cheguei para fazer o vestibular eu não me preparei como todo mundo, e eu cheguei ao Rio de noite e a menina da diretoria acadêmica disse: amanhã de manhã é o vestibular, e eu disse: minha Nossa Senhora, como é que eu vou fazer? Porque eu não sei nem para onde eu vou. E ela disse: não se preocupe, você é bolsista e vai ficar no internato da Universidade, tem ônibus pra você, tem tudo, não se preocupe! E realmente foi. No dia seguinte, muito cedo, fui à praia vermelha, fazer o vestibular. Fiz o vestibular preocupada com nota, e quando veio a soma passei a primeira etapa, passei a segunda etapa. O diretor acadêmico disse: agora Maria José, o problema é saber se você vai ser colocada dentro das oitenta vagas, porque naquela época só tinha a escola da Universidade do Brasil, Escola De Enfermagem Anna Nery, e tinha a Escola Alfredo Pinto, que era do Ministério da Educação, conclusão: eu passei em terceiro lugar, ai começou a minha trajetória na faculdade.

Naquela época, fazíamos primeiro a matéria básica e depois as matérias específicas. Quando eu estava saindo do básico, que era uma etapa muito dura em minha opinião, eu estudava estudando a matéria de anatomia que era estudada na Santa Casa, eu peguei uma pneumonia, e fiquei internada na enfermaria da Universidade, fiquei algum tempo me tratando com penicilina que era o remédio que tratava dessa doença na época, e quando eu tive alta, recebi a noticia que tinha perdido o grupo, ai eu perguntei o porque, e me responderam que meu grupo já tinha terminado anatomia, e quem perde anatomia básica não entra para outro grupo, fiquei muito preocupada, e perguntei se tinha perdido minha bolsa, e me responderam, não se sabe, só a reitoria vai dizer isso pra você, chegando a reitoria que já sabia minha situação, me responderam que já haviam encaminhado a situação para o Conselho Federal de Educação, porque você é bolsista e perdeu a bolsa, perguntei como é que vou fazer? Ela respondeu calma que o Ministério da Educação está vendo isso. E eu disse: mas estou perdendo aula e não vou assistir? Ela me respondeu que não adiantava mais eu ir porque eu já tinha perdido o período. O Rio era pequeno, não era como hoje, essa multidão de gente, ai veio um enviado do Ministério da Educação e falou com a pró-reitora acadêmica e disse que eu havia perdido um semestre, portanto tinha que esperar um novo vestibular, mas como eu era bolsista integral isso não poderia acontecer, porem como foi por motivo de doença eles estavam vendo onde poderiam me

coloca, para que eu não perdesse a matéria, para que eu pudesse fazer anatomia. Nessa época a PUC tinha enfermagem, eles conseguiram se comunicar com a diretoria e fizeram toda a negociação, então o Ministério pagava tudo que eles cobravam, me transferiram, chegando lá fiz a matéria de anatomia completa, pensei... Muito bem, terminei! E naquela época quem era bom aluno tinha emprego imediato, quer dizer, logicamente todos brigavam para chegar em primeiro, mas eu não fazia outra coisa a não ser estudar, porque a média da Universidade era sete, e do bolsista oito, ou seja, tinha que tirar sempre uma nota a mais, e eu vivia para estudar, isso foi bom, pois me ajudou muito na hora da minha saída, na época das férias eu não saía, eu fazia requerimento a Universidade, e pedia para ficar, porque meus pais não tinham dinheiro para mandar me buscar, então eu fazia estágio extra curricular, e eles contavam porque era supervisão da própria Universidade e dentro da Universidade, no hospital universitário, e quando eu terminei o curso até pensei que poderia estar devendo carga horária no estágio, me disseram que eu tinha excesso de horas, enfim terminei o curso, graças a Deus.

#### **2.4 Sua experiência no mercado de trabalho**

Com desempenho acima da média entre os alunos, logo que se formou, recebeu uma indicação do diretor da faculdade e foi trabalhar no Ministério da Saúde. Seu primeiro trabalho foi no Pará, estado da região norte do Brasil, também muito carente de serviços de saúde.

Logo depois Reitor me chamou, e disse que eu ia receber uma carta de saída, e me disse que valeu a pena, pois eu fui uma ótima aluna, que só vivia estudando, me perguntou se valeu a pena, e eu disse que valeu sim, pois pelo menos eu havia me formado não estava devendo nada a faculdade, nem estágio, nem nota, e ele falou, pois é por causa disso você ganhou um emprego, você vai agora com essa carta diretamente ao Ministério da Saúde porque você já vai trabalhar, e antes disso eu já estava muito preocupada pensando como eu iria arranjar emprego, chegando no Ministério da Saúde eles já sabiam de mim, pois já tinham recebido uma comunicação, e naquela época o governo brasileiro tinha um convênio com o governo americano, e esse convênio dava uma ajuda de equipamento, e eu fiquei em Santarém, no Pará, então eu recebia um salário, se fosse hoje, iria equivaler a dez mil reais, mas, trabalhava o dia inteiro em horário integral, se precisasse eles iam buscar em casa a noite, porque eu era a única enfermeira do local, era apenas eu e o médico, ele morava em uma casa dentro da área do hospital e eu morava próximo, com uma médica que trabalhava em outro centro de saúde, as vezes eu chegava à casa, tomava banho e a caminhonete do ministério chegava dizendo que Dr. Laércio mandou você voltar para o hospital, porque acaba de chegar dois pacientes que precisavam urgente ir para a sala de operação, eu ia, mas foi valido, até mesmo pelo que eu ganhava compensava, fiquei um ano nesse projeto, porém Pará é muito quente, e como só tinha eu de enfermeira, dormia pouco, me alimentava mal, não por não ter

comida e sim porque trabalhava muito e quase não tinha tempo. Quando chegou a época das férias, eles queriam me dar os dias para eu visitar meus pais, e eu disse não quero, pois vou embora, vi que iria acabar ficando doente. De volta ao Rio, quando cheguei ao Ministério a Dr. Maria Rosa disse que já estava sabendo da minha proposta de não voltar, falei com ela, porque ela tinha sido minha professora na faculdade, que não tinha condições, e ela disse que já sabia, estava com todos os relatórios em mãos, mas que já estavam providenciando outra enfermeira pra fazer par com você, eu disse que não dava mais e que estava muito cansada, ela me perguntou se eu queria ir para o programa da Paraíba, eu disse que sendo franca, já tinha recebido um convite pra ir para São Paulo, ganhando a mesma coisa, ela lamentou, eu disse que realmente não dava mais pra mim, e que eu preferia sair do Ministério, ela já sabia qual era o programa, uma junção do Governo Federal com a cidade de São Paulo, e eu soube pela faculdade que era uma das selecionadas para ir, aceitei, lá tinha de tudo, até residência; ela me disse que tudo bem, eu poderia ir, mas que não pedisse demissão, pois eu continuaria fazendo parte do Ministério da Saúde, então fui embora para São Paulo, e continuei a exercer.

Talvez as pessoas pensem: Mas como você chegou a esse ponto onde esta hoje? Foi trabalhando muito e com muita responsabilidade, ate porque eu sempre estive em cargo de chefia, porque naquela época não tinha a quantidade de enfermeira que existe hoje e as enfermeiras que se sobressaiam, todos queriam para trabalhar, chovia emprego, eu nunca tive falta de emprego.

## **2.5 O nascimento da escritora**

Com esse trabalho junto ao Ministério da Saúde, onde trabalhava treinando novas enfermeiras nasce uma escritora.

Quando comecei a fazer treinamento não podia indicar os livros da faculdade, porque eles ainda não tinham conhecimento para estudar esses livros. Foi quando eu comecei a fazer apostilas para elas. Fazia meus planos de aula e as apostilas; as pessoas começaram a comprar esses materiais. Um dia, um amigo meu que tinha uma gráfica falou assim: Professora, você não quer transformar isso em um volume só? Eu falei: É... Até seria bom. Ele falou: Vou tirar um retrato do seu rosto. Foi quando ele me deu um volume com o retrato do meu rosto na frente, eu vendia tanto esse material; até que um dia eu fui eleita a presidente da Associação Brasileira de Enfermagem e as meninas diziam para que eu fizesse um livro; comecei a fazer meu primeiro livro. Depois fui presidente do Conselho de Enfermagem e cada vez que eu ia mudando de cargo as pessoas me cobravam um livro. Foi quando eu comecei a fazer outros e eu tenho hoje 160 indicações para concurso público. Agora mesmo já estou juntando material para realizar mais um livro.

## 2.6 O nascimento do curso

De volta ao Rio de Janeiro foi chamada para treinar a mão-de-obra de um dos principais hospitais da época, o Gafreé Guinle, com quatro empregos ao mesmo tempo, com uma natureza de líder e focada na administração e ênfase sem logística do conhecimento para poder conseguir disseminar as informações da sua área, ela começa sua trajetória como empresária e monta seu primeiro curso, fundou em 1973 o Colégio Bezerra de Araújo, que oferece cursos profissionalizantes de nível médio.

Saiu concurso para o Ministério da Guerra, Banco do Brasil, Estado, Município e Ministério da Justiça, passei em todos, então eu podia escolher para onde ir, meu cargo sempre era de chefia, porque eu tinha um bom currículo com as melhores notas da Universidade, quer dizer, tudo isso pesou muito na minha vida, e como eu tinha uma responsabilidade enorme em ajudar a minha família, isso também pesava, porque eu precisava ganhar dinheiro, chegou uma época que eu estava com quatro empregos, em dois eu fazia assessoria, um eu trabalhava para o Ministério da Guerra e trabalhava para o Dr. Olívio na parte de planejamento, no outro, eu fazia assessoria para o instituto de aposentadoria, e no ministério da saúde eu trabalhava à noite, pela manhã eu era superintendente no hospital da força e à tarde eu trabalhava no município. Então, eu digo sempre, o que vale é a competência da gente. Até que um dia eu resolvi montar um curso técnico em 1973, eu tinha ido ao Rio Grande do Sul dar um treinamento e quando eu voltei, nesta época eu já era casada, eu pensei: Aí meu Deus, Milton vai brigar comigo porque eu não paro de viajar, Milton era meu marido. Aí eu pensei: Acho que vou parar de dar treinamento e vou montar um curso técnico pra mim. Foi então que realmente montei meu curso e o curso foi crescendo porque naquela época não tinha curso nenhum. Tinha uma escola Anna Nery que já estava fechando. Hoje temos 1.600 alunos aqui no nível médio. Então tudo isso soma como experiência, soma segurança, porque experiência lhe dá segurança. Se você entra numa prova que você estudou, você entra seguro, você não entra pensando: Aí meu Deus o que eu vou fazer? Pega a prova e fica pensando. Não! Você entra e vai resolvendo.

O laboratório de semiologia Irmã Matilde Nina da Faculdade Bezerra de Araújo é uma homenagem em forma de agradecimento a ela.

Ela foi à primeira diretora da faculdade PUC, foi por ela que a PUC criou o curso superior de enfermagem. E ela era uma mulher inteligente, dinâmica, muito segura e muito disciplinada. Eu digo sempre que quem foi aluna naquela época teve sucesso porque ela era muito disciplinada. E eu não sei se era pela circunstância em que eu estava, porque eu precisava da bolsa e meus pais não tinham recurso, eu tinha que depender daquele dinheiro que a bolsa me dava, que além de receber o estudo eu ganhava um valor X e esse dinheiro eu mandava para meus pais, e por isso eu me dedicava muito ao estudo. E querendo ou não, se você é boa aluna, se você se dedica a instituição fica

de olho em você. E ela sempre me tratava bem, tinha uma diferença comigo. Qualquer coisa que tivesse que representar ela dizia: Você vai Maria José e isso foi criando uma referência profissional para mim. Digo sempre que ela foi uma referência pra mim que eu não esqueço nunca. Uma vez ela disse que eu estava de férias. Eu disse: Não posso sair de férias, porque eu sou do Maranhão e a minha passagem é cara eu posso requerer estagiar nesse período? Então todos os quatro anos de curso eu sempre estagiava. E isso me valeu muito, tinha férias que eu ficava na enfermagem, outras em centro cirúrgico. As dificuldades na vida do homem às vezes são muito boas, porque ela te ensina. Pra mim, a dificuldade foi uma lição. E sempre digo: Se tivesse que voltar e escolher outra profissão faria enfermagem novamente. Na minha época nasceu a faculdade de medicina em Teresópolis, eles chamaram as enfermeiras formadas para entrar na faculdade no segundo ano e eu não fui, quis continuar como enfermeira.

Com a faculdade consolidada com seus quatro cursos: Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia e Farmácia; o passo seguinte foi chegar à pós-graduação. O binômio educação e saúde se aprofundavam cada vez mais para Maria José.

Fomos avaliados pelo MEC e tiramos a maior nota, quatro. Isso tudo é o que eu quero. Quero que a gente tenha reconhecimento pela sociedade, por vocês alunos hoje e amanhã profissionais. Porque isso vai dar a vocês, no mercado de trabalho, chances de emprego. Porque se você vem de uma origem de formação boa, você tem vez.

Como enfermeiros, nosso objetivo é o doente, e nós só podemos chegar ao doente se tivermos assistência e não podemos desvirtuar essa atenção. No momento em que você está num serviço burocrático e que você esteja trabalhando em função do doente o mais importante é a gente sentir o doente perto da gente, você sentir que o doente tem confiança naquilo que você está fazendo. Tanto que quando você chega perto de um doente parece que ele tem uma alma nova como se tivesse um alívio que agora será cuidado e a gente não perder a transmissão dessa segurança.

## **2.7 Orientação da dona Maria José**

Ao ser perguntada qual a área promissora da enfermagem dona Maria José nos dá uma visão ampla.

No momento em que você está no mercado de trabalho, você tem necessidade de pesquisa. Um enfermeiro é um eterno educador e você tem que estar preparada pra ensinar, você terá que ensinar as pessoas que estarão em seu comando, então você terá que estar se atualizando e ter uma visão de conhecimento abrangente para que você possa atender as solicitações que vêm automática pra você. Se surgiu um material novo, você vai ter que mostrar como se utiliza esse material, como você poderá ter o aproveitamento total do material, se tiver uma técnica nova a primeira a ter que saber é você enfermeiro. Enfermeiro é o centro das atenções, não podemos deixar o técnico tomar nossa vez e se nós não estivermos preparados ele toma nossa vez, porque hoje eles também são

muito sábios e eles vão em frente, e se a escola orienta bem, eles chegam lá fora com segurança.

### 3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

As bases dos estudos que resultaram nos textos acima, a ampliação de conhecimento das transformações ocorridas na enfermagem desde a década de 30 até os tempos atuais e que a história da trajetória acadêmica e profissional da Professora Maria José Bezerra de Araújo, uma figura viva desse tempo, é uma fonte motivacional de referência para a conscientização do quão é importante à dedicação ao estudo e aprimoramento profissional.

A questão mostra que partindo do princípio em que todos são adultos e investem em uma carreira para o seu crescimento profissional e melhoria da economia familiar, é imprescindível que a profissão escolhida antes de qualquer hipótese, seja algo amado, desejada, algo que se possa exercer com gosto e dedicação. Seja qual for a área escolhida dentro da profissão, que possa dedicar integralmente, e ter a consciência de que será inserido nesse campo profissional por vontade própria, e nunca esquecer de que, alguém sempre clama por socorro, e que perante à Deus, e aos mestres foi ou será feito um juramento no qual será dedicado à vida do profissional a serviço da humanidade.

A realização desta pesquisa deixa a certeza que a busca para a realização enquanto profissionais deve estar dentro de cada um, e que o conhecimento deve ser buscado diariamente e independente das dificuldades, que certamente irão aparecer nesta caminhada acadêmica e profissional.

### REFERÊNCIAS

CAVALANTI, Maria Conceição Sousa; et. al. **A evolução da enfermagem: um recorte histórico, político e cultural**. CBCEnf 17,2014, Belém. Cbcenf 17, 2014. V. 17.

CAPELLE, Mônica Carvalho Alves; BORGES, Ceyça Lia Palerosi; MIRANDA, Adílio Rene Almeida. Um Exemplo do Uso da História Oral como Técnica Complementar de Pesquisa em Administração. **Anais do Encontro de Estudos Organizacionais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração**,6.,2010 Florianópolis, SC, BRASIL.

COUTINHO, Grasielle Gonçalves. **História de vida de professora: da escola normal ao curso de pedagogia e ao percurso profissional**. 2011. 96f. Monografia (Graduação em Pedagogia) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, 2011.

FURUKAWA, Patrícia de Oliveira. **Comparativo de personagens da historia da enfermagem brasileira**. Esc Anna Nery Rev Enferm, v.13, n.2, p. 402-405, 2009.

LOW, Lily. **Enfermeiras negras na revolução constitucionalista de 1932**. 2013. 98f. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Universidade de São Paulo Escola de Enfermagem, São Paulo, SP, 2013.

SOUZA, Jorge Luiz Moreira de. **Mary Seacole: A outra face da enfermagem na guerra da Crimeia**. 2016. 57f. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Faculdade do Médio Parnaíba, Teresina, PI, 2016.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Análise fatorial 131, 132, 134, 135, 136, 138, 143

Apl 76, 77, 78, 79, 80, 81, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93

Arquitetura ribeirinha 157, 160, 168, 169

Arte 3, 43, 45, 95, 98, 99, 106, 174, 182, 185, 188, 189, 190, 191, 228, 229, 233, 237, 238, 240

Autocomposição 193, 194, 195, 198, 201, 202, 203, 225

Autoconfrontação 204, 205, 206, 209, 210, 211, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221

### B

Barreiras 2, 3, 6, 11, 12, 17, 187, 189, 235

### C

Características socioeconômicas 2

Casa das rosas 171, 173, 181

Clínica da atividade 204, 207, 212, 220, 221

Conciliação 192, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 223

Conflitos 2, 4, 46, 48, 50, 51, 52, 102, 115, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 222, 223, 224, 225, 229, 232

Cracolândia 107, 108, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117

### D

Dependência química 107, 108, 114, 116, 117

Discurso 67, 85, 133, 183, 187, 206, 208, 209, 212, 213, 215, 220, 221, 233, 238, 239, 240, 242

Disney world 43, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54

### E

Ebit 30, 31, 32, 35, 37, 38, 39, 40

Educação 3, 4, 5, 6, 7, 6, 10, 82, 96, 102, 105, 106, 112, 121, 123, 124, 127, 128, 129, 130, 141, 145, 146, 147, 150, 155, 156, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 191, 204, 205, 206, 209, 220, 222, 223, 224, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 235, 237, 246, 247, 251, 261

Educação patrimonial 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182

Empreendedorismo feminino 1, 2, 3, 5, 7, 8, 11, 12, 13

Endividamento 11, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41

Ensino superior 7, 9, 11, 15, 97, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 205, 206, 212

Estado da arte 43, 45, 98, 99, 106

Estratégia competitiva 55, 56, 59

Eventos sustentáveis 65, 73, 75

Exclusão social 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 109

## **F**

Fabricação digital 157, 159, 165, 169

## **G**

Gênero 6, 7, 8, 9, 86, 97, 104, 172, 184, 185, 188, 189, 190, 191, 209, 212, 213, 229

Gestão de pessoas 43, 44, 45, 46, 48, 51, 52

Gestão de projetos 46

## **H**

História da enfermagem 245

## **I**

Impactos sustentáveis 65, 68

Incubadora 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 24, 25, 26, 27, 28

Indústria de eventos 65, 68, 73

Indústria têxtil 55

## **J**

Justiça restaurativa 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232

## **L**

Lgbt 233

Liminaridade 184, 185, 186, 187, 191

Liquidez 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 135, 184, 235

## **M**

Mapeamento 81, 85, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 118

Marketing 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 57, 64, 71, 72, 74, 75, 82, 83, 144, 235, 262

Modelagem de equações estruturais 131, 132, 138, 139, 141, 143

Mudanças sociais 82, 119, 120, 121, 122, 127

## **P**

Pedagogia jurídica 119



Performance 49, 50, 56, 76, 184, 185, 190, 191, 204

Pessoas em situação de rua 101, 107, 108, 111, 112

Política 84, 88, 91, 94, 101, 102, 103, 105, 108, 110, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 121, 126, 135, 136, 182, 184, 189, 190, 203, 229, 230, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 241

Prototipagem rápida 157, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 168

## **R**

Rádio 119, 120, 121, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 235

Rentabilidade 30, 31, 32, 33, 35, 36, 39, 40, 41

## **S**

See now buy now 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64

Sexualidade 184, 185, 187, 188, 189, 190, 191

Sobrevivência 21, 25, 29, 57, 73, 145, 149, 151, 153, 155, 156, 255, 256, 263, 265, 266, 271

Socialização 87, 88, 89, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 190, 228

Startup 14, 15, 19

Sustentabilidade 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75

## **T**

Turismo cultural 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177

## **V**

Variável latente 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143

## **Y**

Youtuber 233, 235, 238, 240, 242

# Ciências Sociais Aplicadas: Avanços, Recuos e Contradições

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

  
Ano 2020

# Ciências Sociais Aplicadas: Avanços, Recuos e Contradições

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

Atena  
Editora

Ano 2020